



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

ATA 1/2010 AUDIÊNCIA PÚBLICA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – REFERENTE AO 4º TRIMESTRE DE 2009

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de janeiro de 2010, com início às 14 (quatorze) horas, realizou-se no Plenário da Câmara Municipal de Pato Branco, localizado na Rua Araribóia, 491, Centro, no Município de Pato Branco, Estado do Paraná, a Audiência Pública de Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde (Fundo Municipal de Saúde), relativa ao 4º trimestre de 2009, conforme o disposto contido no art. 12 da Lei nº 8.689, de 27 de julho de 1993 - “Art. 12. O gestor do Sistema Único de Saúde em cada esfera de governo apresentará, trimestralmente, ao conselho de saúde correspondente e em audiência pública nas câmaras de vereadores e nas assembleias legislativas respectivas, para análise e ampla divulgação, relatório detalhado contendo, dentre outros, dados sobre o montante e a fonte de recursos aplicados, as auditorias concluídas ou iniciadas no período, bem como sobre a oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada”; art. 9º do Decreto nº 1.651, de 28 de setembro de 1995 – “Art. 9º A direção do SUS em cada nível de governo apresentará trimestralmente o Conselho de Saúde correspondente e em audiência pública, nas Câmaras de Vereadores e nas Assembleias Legislativas respectivas, para análise e ampla divulgação, relatório detalhado contendo, dentre outros, dados sobre o montante e a fonte de recursos aplicados, as auditorias concluídas ou iniciadas no período, bem como sobre a oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada”, bem como a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 333, de 4 de novembro de 2003. Dando início aos trabalhos o Presidente da Câmara Municipal, vereador Laurindo Cesa, convidou para compor a Mesa a Vice-presidente da Câmara Municipal, vereadora Arilde Terezinha Brum Longhi; o Secretário Municipal de Saúde, Valmir Luiz Chiochetta; o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, senhor Assis Francisco Anhaia e o Diretor Departamento de Serviços Administrativos da Secretaria de Saúde, Ivoliciano Leonarchik. Também estavam presentes na Audiência Pública, os vereadores Claudemir Zanco – PPS, Luiz Augusto Silva – DEM, Osmar aBraun Sobrinho – PR e Valmir Tasca – DEM . Ausentes, os vereadores Guilherme Sebastião Silvério, Nelson Bertani – PDT, Vilmar Maccari – PDT e William Cezar Pollonio Machado – PMDB. Compareceram também os servidores da Secretaria Municipal de Saúde: Edna Cristina Martins Lopes, Diretora do Sistema Municipal de Auditoria; Eduardo Mello Amorim, Coordenador de Processamento de Dados da Secretaria Municipal



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

de Saúde; Cleverson Malagi, Consultor Técnico II, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico; Lauri Lopes, Coordenador de Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia; Zenilda Cordeiro Andreguette, Assessora Técnica III, da Secretaria Municipal de Saúde; Alaor Merlo Bernardi, Coordenador da Unidade de Controle Interno da Prefeitura Municipal de Pato Branco; a Contadora da Prefeitura Municipal, Carmem Maria Calza e o Coordenador da Vigilância Sanitária, Rodrigo Bertol. Dando continuidade, o Presidente da Câmara Municipal, vereador Laurindo Cesa - PSDB, concedeu a palavra ao Secretário Municipal de Saúde, Senhor Valmir Luiz Chiochetta para dar início à prestação de contas, o qual concedeu a palavra ao senhor Cleverson Malagi, que procedeu a apresentação da prestação de contas do 4º trimestre de 2009, conforme demonstram os relatórios anexos. Os documentos relativos à prestação de contas do quarto trimestre de 2009 foram protocolados nesta Casa no dia 19 de janeiro de 2010. O Relatório de Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde, protocolado no dia 19 de janeiro de 2010, é composto de Serviços Contratados, no valor total de R\$ 7.294.108,16 (sete milhões, duzentos e noventa e quatro mil, cento e oito reais e dezesseis centavos); Material Médico-Hospitalar, no valor total de R\$ 389.144,72 (trezentos e oitenta e nove mil, cento e quarenta e quatro reais e setenta e dois centavos); Encargos, no valor total de R\$ 2.732.259,83 (dois milhões, setecentos e trinta e dois mil, duzentos e cinquenta e nove reais e oitenta e três centavos); Locação de Bens e Imóveis, no valor total de R\$ 20.824,52 (vinte mil, oitocentos e vinte e quatro reais e cinquenta e dois centavos); Material em Geral, no valor total de R\$ 79.939,10 (setenta e nove mil, novecentos e trinta e nove reais e dez centavos); Manutenção Predial e Pessoal, no valor total de R\$ 105.882,74 (cento e cinco mil, oitocentos e oitenta e dois reais e setenta e quatro centavos); Combustível, no valor total de R\$ 17.550,28 (dezessete mil, quinhentos e cinquenta reais e vinte e oito centavos); Aquisição de Bens, no valor total de R\$ 48.904,30 (quarenta e oito mil, novecentos e quatro reais e trinta centavos); Posto de Saúde, no valor total de R\$ 116.235,37 (cento e dezesseis mil, duzentos e trinta e cinco reais e trinta e sete centavos); Transporte de Usuários e Diárias, no valor total de R\$ 67.300,26 (sessenta e sete mil, trezentos reais e vinte e seis centavos); Gêneros Alimentícios, no valor total de R\$ 35.296,29 (trinta e cinco mil, duzentos e noventa e seis reais e vinte e nove centavos), desta forma, somando um Total Geral no valor de R\$ 10.907.445,57 (dez milhões, novecentos e sete mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos). Então, conforme relatórios apresentados, as receitas do quarto trimestre de 2009 somaram um total de R\$ 6.863.310,54 (seis milhões, oitocentos e sessenta e três mil, trezentos e dez reais e cinquenta e quatro centavos) e as despesas do quarto trimestre de 2009 somaram um total de R\$ 10.907.455,57 (dez milhões, novecentos e sete



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos). A Câmara Municipal efetuou divulgação da audiência pública através da imprensa e encaminhamento de convite às autoridades locais. Após a apresentação dos relatórios da prestação de contas efetuada pelo senhor Cleverson Malagi, o Presidente da Câmara Municipal, concedeu a palavra ao Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Senhor Assis Francisco Anhaia, que questionou sobre o início do trabalho das equipes do Programa Saúde da Família, uma vez que o concurso para contratação de médicos já ocorreu. Comentou sobre o grande número de consultas neste quadrimestre e sugestionou fazer algum trabalho de prevenção, com o intuito de diminuir a demanda de consultas e conseqüentemente, os gastos municipais, podendo investir estes recursos em outros setores que o Município tenha necessidade. Demonstrou sua preocupação com o retorno do vírus AH1N1 e como as equipes da saúde estão preparadas para este retorno. O Secretário Municipal da Saúde respondeu o questionamento do Presidente do Conselho de Saúde, informando que estão encontrando dificuldades para a contratação de médicos para o Programa Saúde da Família, em virtude do salário, considerado pelos médicos, salário baixo em relação a outras cidades. Embora dois médicos que passaram no concurso e foram chamados, desistiram de assumir as vagas, outros três médicos, que passaram e também foram chamados, assumirão as vagas. Comentou que para o ano de 2010 a intenção é fazer mais um concurso para contratação de pessoal e formar mais quatro equipes do Programa Saúde da Família, com a intenção de atender os Bairros Planalto, Alvorada, Pinheirinho e o Distrito de São Roque do Chopim. A respeito da grande demanda de consultas, o Secretário Municipal de Saúde, Senhor Valmir Luiz Chiochetta, atribuiu ao aumento do número da população de Pato Branco e a procura por atendimento no Posto de Saúde do Pronto Atendimento, onde não pode se omitir atendimento à população. Com relação ao vírus AH1N1, afirmou que a Secretaria Municipal de Saúde está preparada no caso do retorno da pandemia e, caso for necessário, contratarão pessoal para formar equipes emergenciais de atendimento. Na seqüência, o Presidente da Câmara deixou espaço para questionamentos dos vereadores. A vereadora Arilde Terezinha Brum Lognhi – PRB, questionou o fato de ter sido aprovado em 2009 verba destinada a divulgação de campanhas informativas relacionadas prevenção e orientação à saúde, e no entanto, foi investido muito pouco para a orientação da população neste sentido e solicitou que o Secretário Municipal de Saúde, informasse quanto é o salário de um médico do Programa Saúde da Família em Pato Branco. O Secretário Municipal de Saúde, respondeu o questionamento da vereadora, informando que instalaram, dentro da Secretaria Municipal de Saúde, uma Equipe de Planejamento, a qual realizará a organização de campanhas e estratégias para a prevenção de doenças e afins com o intuito de orientar a



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

população. Sobre o salário pago aos médicos do Programa Saúde da Família, informou que o valor pago é R\$ 8.600,00 (oito mil reais e seiscentos reais) por 40 (quarenta) horas semanais. Complementou dizendo que as cidades menores oferecem salários de até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) por 40 (quarenta) horas semanais, porém Pato Branco não tem esta capacidade financeira a oferecer aos médicos por precisar de mais de um médico na cidade, enquanto cidades menores, com menor população, precisam de apenas um médico da família. O vereador Valmir Tasca – DEM, perguntou ao Secretário Municipal da Saúde, Senhor Valmir Luiz Chiochetta, como é realizado a hospedagem de pacientes que são encaminhados à Curitiba para tratamento de saúde através de recursos do Município e, posteriormente, como é feito o pagamento desta hospedagem. Em resposta ao vereador, o Secretário Municipal da Saúde, informou que a hospedagem de pacientes encaminhados à Capital do Estado para fazer tratamento de saúde, através da Prefeitura Municipal, é contratada por processo licitatório e os valores referentes as diárias são pagos por paciente, ou seja, por quantidade de dias que o paciente permanece utilizando os serviços da casa de apoio licitada, sendo R\$ 29,00 (vinte e nove reais) a diária do paciente e, quando há necessidade, paga-se diária para o acompanhante. O vereador Luiz Augusto Silva – DEM, questionou a variação dos valores destinados a compra de vale-transportes, tendo em vista que o número de funcionários não sofre variações. O Secretário Municipal de Saúde, Senhor Valmir Luiz Chiochetta, explicou que os vale-transportes não são somente para funcionários, as também são destinados a alguns pacientes que necessitam de locomoção para tratamento de saúde, e citou como exemplo os pacientes do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS. O Diretor Departamento de Serviços Administrativos da Secretaria de Saúde, Ivoliciano Leonarchik, complementou a resposta à pergunta do vereador, relatando com a padronização dos vales-transportes fornecidos pela Prefeitura, muitos funcionários deixaram de requisita-los, fato que influenciou na variação da quantidade de vale-transportes. O vereador Osmar Braun Sobrinho – PR, teceu comentário referente a Taxa de Mortalidade Infantil, onde os índices apresentados permaneciam decrescentes durante três anos consecutivos, porém no ano de 2009, apresentou aumento. O Secretário Municipal de Saúde, Senhor Valmir Luiz Chiochetta, declarou não ter informações suficientes para explanar sobre a matéria e, sob aceite do vereador Osmar Braun Sobrinho – PR, comprometeu-se em fornecer os dados sobre o índice de Mortalidade Infantil formalmente, para que possa providenciar os dados corretos e necessários para tal informação. Dando continuidade, o Presidente da Câmara, concedeu a palavra ao público presente. Manifestaram-se a Senhora Gabriela Izidoro, representando a Administração da Policlínica Pato Branco e o Senhor Rafael Viganó, Assessor Jurídico Municipal. A Senhora



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Gabriela Izidoro queixou-se de atrasos de dez a doze dias, nos pagamentos dos repasses do Sistema Único de Saúde – SUS, sobre atendimentos e internações realizados pela Policlínica Pato Branco e pagos através Prefeitura Municipal. O Secretário Municipal da Saúde, Valmir Luiz Chiochetta, referenciou que o atraso no pagamento dos atendimentos aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, realizado nos hospitais de Pato Branco, comentado pela Senhora Gabriela Izidoro, ocorreu em virtude do atendimento que o Município realizava até setembro de 2009, onde atendia cidadãos de outras regionais de saúde, fazendo aumentar a despesa e, desde de então, pacientes de outras regionais de saúde são atendidos através de acordos administrativos entre as prefeituras, para que não ultrapasse o valor de repasse do Sistema Único de Saúde – SUS e manifestou o interesse de regularizar a situação em breve. Esclareceu que, anteriormente os valores disponibilizados pelo SUS – Sistema Único de Saúde, destiando ao pagamento dos atendimentos a pacientes, eram realizados aos hospitais conveniados. No entanto, em cumprimento à Instrução Normativa 1/2009, de 21 de setembro de 2009, os repasses dos valores passam a ser realizados diretamente ao prestador, ou seja, para o médico. Contudo, o Município de Pato Branco era o único Município do Paraná efetuava o repasse da verba do Sistema Único de Saúde – SUS aos hospitais e a partir de setembro de 2009, passou a realizar os pagamentos referente a atendimentos, diretamente ao prestador de serviços cadastrados no CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), segundo a legislação vigente. O Senhor Rafael Viganó comentou que os exames solicitados através da Secretaria Municipal de Saúde estão sendo atendidos de forma agil e, muitas vezes, superando a agilidade dos exames atendidos pelo SAS – Secretaria de Atenção a Saúde. Sobre a hospedagem de pacientes encaminhados pela Prefeitura de Pato Branco à Casa de Apoio em Curitiba, para tratamento de saúde, adicionou a informação que o valor da diária de R\$ 29,00 (vinte e nove reais), correspondente também ao transporte da Casa de Apoio até o local do tratamento e três refeições ao dia. O Presidente da Câmara Municipal, vereador Laurindo Cesa – PSDB, levantou questionamento sobre a frequência de picadas de animais peçonhentos, tendo em vista as condições climáticas de muita chuva e temperatura quente. O Secretário Municipal de Saúde, Senhor Valmir Chiochetta, em resposta a preocupação do Presidente da Câmara, informou que tem havido atendimento nos Postos de Saúde do Município referente a picadas de aranhas. Denunciou o surgimento de alguns focos do mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue, que é preocupante considerando o tempo chuvoso e o acúmulo de água parada. O Secretário Municipal de Saúde concedeu a palavra ao Coordenador da Vigilância Sanitária, Rodrigo Bertol, para que complementasse sua resposta. O Coordenador da Vigilância Sanitária comentou que as equipes da



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Vigilância Sanitária fazem um acompanhamento e mapeamento de locais que apresentam focos de animais e insetos peçonhentos, que no caso de Pato Branco são aranhas e escorpiões, e de animais e insetos não peçonhentos, como o caso da barata, roedores e outros. Todavia, o mais preocupante são os focos do mosquito *Aedes Aegypti*, que estão distribuídos em vários pontos da cidade, e, considerando a equipe de Agente da Dengue, composta de 20 pessoas, não consegue em tempo hábil, eliminar todos os focos que são apresentados. Encerrou pedindo o apoio da comunidade nos cuidados para evitar condições favoráveis a proliferação das larvas do mosquito *Aedes Aegypti*, com isso, evitando uma possível epidemia em Pato Branco. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente Laurindo Cesa, agradeceu a presença e a participação de todos, encerrando a Audiência Pública de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde de Pato Branco, relativa ao Quarto Trimestre de ano de 2009. Lavramos a presente ata que depois de lida, será assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, vereador Laurindo Cesa.

Pato Branco, 22 de janeiro de 2010.

Laurindo Cesa
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco